

O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, A TERAPIA OCUPACIONAL E A REABILITAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FRANCIELE COSTA BERNÍ¹; FERNANDO COELHO DIAS²; LAURA TEREZINHA LIMONS³; EMILYN BORBA DA SILVA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – franberni2@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fc.dias95@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lfrancis44@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – emilyn.to@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho abordará a patologia Acidente Vascular Cerebral (AVC), que possui acometimento na área cerebral do encéfalo. Para situar o leitor quanto ao estudo, será feita uma breve introdução sobre a definição desta doença.

O AVC se refere a um déficit neurológico que possui um início súbito causado por um distúrbio de vasos, os quais acarretam a interrupção do fluxo sanguíneo à uma área específica do cérebro, causando, portanto, uma lesão cerebral. Esta lesão tem como consequência o comprometimento motor, sensorial, cognitivo, da linguagem, e também da percepção visual, dependendo da área afetada (CAVALCANTI, 2007).

Esta patologia engloba alguns sintomas iniciais, tais como: incoordenação em um membro, comprometimento da fala, dificuldade de deglutição, distúrbios (visuais ou cognitivos) ou dores de cabeça intensa. Se estes sintomas aparecem em um período de tempo, geralmente entre 24 e 48 horas, e depois desaparecem, é considerado um ataque isquêmico transitório (pequeno acidente vascular cerebral que o corpo é capaz de reverter em poucas horas), porém, este é um dos principais sinais de alerta ou antecessor do AVC (CAVALCANTI, 2007).

O AVC é considerado uma das doenças que mais mata no mundo, e também a maior causa de incapacitação da população na faixa etária superior a 50 anos. Este é responsável por 10% da totalidade de óbitos, estando o Brasil entre os dez primeiros países com o maior índice de mortalidade por AVC, de acordo com a pesquisa de ABRAMCZUK (2009), a região Sul aparece com o maior índice. Desta forma, são encontrados dados tais como: 90 mil óbitos são registrados no Brasil, por doenças cerebrovasculares; O sistema único de saúde (SUS) registrou no ano de 2008, aproximadamente, 200 mil internações hospitalares por consequência do AVC, e deste total de pessoas acometidas pela doença, 33 mil evoluíram para óbito (ABRAMCZUK, 2009).

A Terapia Ocupacional¹ se encarrega de promover saúde e reabilitação ao paciente acometido pelo AVC.

Portanto, tendo em vista a grande relevância da doença AVC, e a importância da população obter o conhecimento sobre a mesma, este estudo tem o objetivo de analisar a quantidade de artigos publicados referentes à esta patologia, associada à Terapia Ocupacional e a reabilitação. Por conseguinte, obteve-se o interesse de quantificar estudos voltados apenas para a patologia, para patologia relacionada a Terapia Ocupacional e a patologia com seu enfoque na reabilitação.

¹ Profissão que atua diretamente com indivíduos acometidos, em todas as fases da doença.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática de cunho quantitativo. De acordo com SERAPIONI (2000), este tipo de metodologia de pesquisa é orientada sem interesse subjetivo e utiliza procedimentos controlados, sendo assim uma metodologia de pesquisa mais estática e visa os resultados que são generalizáveis. Portanto, adquirimos esta ideia como base, pois visamos os números de artigos encontrados em dois portais, sendo estes a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). A pesquisa foi delimitada entre os anos de 2005 a 2015-1 (primeiro semestre de 2015), pois neste período houve um aumento significativo do índice de ocorrências de AVC. Os seguintes descritores foram utilizados: AVC, AVC e Terapia Ocupacional e AVC e Reabilitação. Como critério de inclusão utilizamos artigos escritos na língua portuguesa. No portal SCIELO, dos países cadastrados, foram incluídos Brasil e Portugal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca por artigos nos portais observamos alguns achados, os quais julgamos importantes, sendo estes relacionados à área de AVC, Terapia Ocupacional e reabilitação. Desta forma, a quantificação é esplanada por gráficos para demonstrar o que foi produzido nesta área do conhecimento.

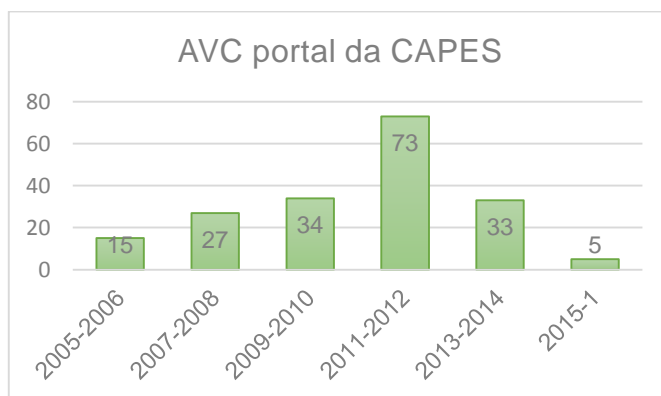


Gráfico 1 - Fonte: criação da autora

Conforme o Gráfico 1, referente ao portal da CAPES, foram encontrados 187 artigos a partir do descritor AVC, entre os anos de 2005 a 2015-1. Destaca-se que o ano de 2011 a 2012 possuiu o maior índice de publicações, todavia, o ano de 2015, apresenta o menor índice de publicações, é importante ressaltar que esta pesquisa contemplou apenas o primeiro semestre deste ano.

Os resultados do descritor AVC e Terapia Ocupacional no portal da CAPES, foi encontrado apenas um artigo no ano de 2014, por conseguinte, revela-se uma carência de estudos nesta área, o que justifica a presente pesquisa.

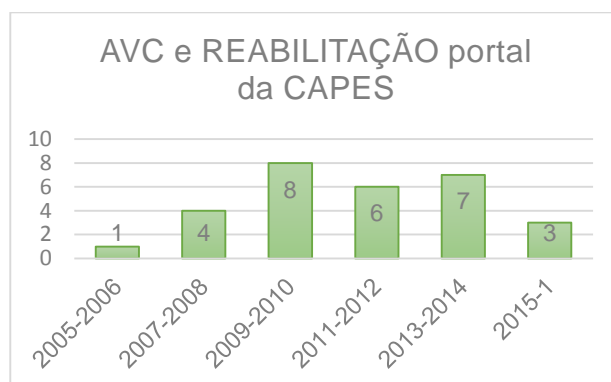


Gráfico 2 - Fonte: criação da autora

Conforme os achados nas buscas a partir dos descritores AVC e reabilitação, no portal da CAPES, que estão representados no Gráfico 2, observou-se 29 artigos, entre os anos de 2005 a 2015-1. Os anos de 2009 a 2010 obtiveram mais publicações, totalizando oito artigos. Entretanto, 2005 a 2006 foi o pior índice de publicação, contendo apenas uma.

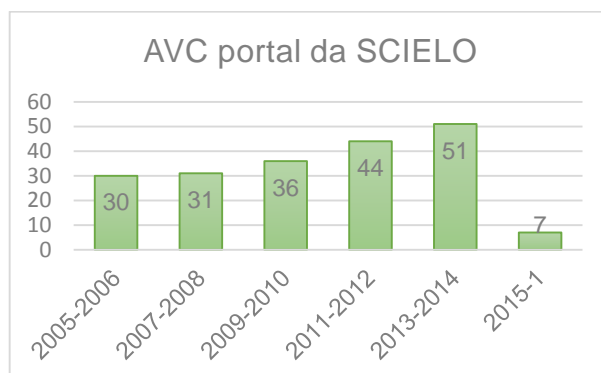


Gráfico 3 - Fonte: criação da autora

De acordo com o Gráfico 3, referente ao portal da SCIELO, através do descritor AVC foram encontrados 199 artigos, presentes nos anos de 2005 a 2015-1. Os anos de 2013 a 2014 foram destacados, pois possuem mais publicações, ao contrário do ano de 2015-1 que foi considerado com o menor índice, contendo apenas sete estudos publicados.

Ao buscarmos pelos descritores AVC e Terapia Ocupacional no portal da SCIELO não obtivemos nenhum artigo encontrado.

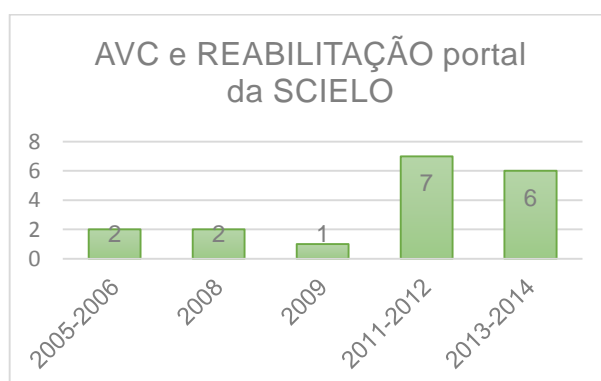


Gráfico 4 - Fonte: criação da autora

A partir da utilização de descritores como AVC e reabilitação, no portal da SCIELO, esplanados no Gráfico 4, foram encontrados 18 artigos, entre os anos de 2005 a 2014, com exceção dos anos de 2007 e 2010. Analisamos os anos de 2011 a 2012 como os que possuem maior índice de publicação. Entretanto, os anos de 2005 a 2006 possuem apenas duas publicações.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que o AVC é considerado uma das doenças com maior incidência de incapacidade funcional e elevados custos à saúde pública em todo o mundo. A prevalência de incapacidades relacionadas ao AVC é alta, causando muitos danos funcionais e ocupacionais, afetando a vida dos pacientes, familiares e cuidadores. A Terapia Ocupacional, é uma profissão que atende pacientes acometidos por AVC em qualquer fase da doença, e possui um papel importante na reabilitação pós AVC, pois busca o retorno desses pacientes à independência, autonomia e a participação social. O presente estudo revela que apesar de existir uma boa quantidade de estudos sobre a patologia de AVC, tanto no portal do CAPES como no da SCIELO, há uma deficiência de artigos relacionados à terapia ocupacional e AVC ou à reabilitação em AVC. E quando comparados ao número de acometimentos anualmente ocorridos no Brasil, percebe-se a importância de maiores publicações referentes à patologia, tanto para questões de saúde pública, quanto para a própria população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, A. **Terapia Ocupacional Fundamentação e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ABRAMCZUK, B. A Luta Contra o AVC no Brasil. **Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, São Paulo, Reportagem, 2009.

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, Fortaleza, v.5, n.1, p.187-192, 2000.